

Estatística tenta corrigir desvios

Uma das ferramentas, usadas pela Soma Opinião e Mercado para evitar distorções provocadas pela imprecisão dos dados demográficos em lugares menores é a pós-ponderação.

Ao pesquisar no Paranoá, por exemplo, estima-se que o local abrigue 2% dos eleitores do DF.

Em uma pesquisa com 500 questionários, apenas 10 (ou 2%) deveriam ser aplicados no Paranoá, respeitando a proporcionalidade.

“Mas se aplicarmos só 10 questionários, há uma grande chance de o entrevistador colher dados em um reduto de um determinado candidato”, ressalva Ricardo Penna.

Para evitar esse equívoco, que pode distorcer o resultado total no DF, ele aplica 50 questionários.

“Depois, jogo no computador, que **comprime** os resultados para que os números finais correspondam a apenas 2% do total de entrevistados”, explica Penna.